

Jesus agora senta-se no trono "à direita" de Deus, uma metáfora judaica que significa que Jesus recebeu toda a autoridade para julgar e salvar a humanidade. Tendo sido homem, Ele é cheio de compaixão por nós em nossa fraqueza. Todos os que seguem o Filho de Deus recebem uma nova identidade: filhos e filhas de Deus, irmãos e irmãs de Jesus iguais uns aos outros, independentemente da raça, classe social, aparência, emprego, habilidade, riqueza, educação, nome ou posição. Quando colocamos nossa fé em Jesus, Ele também nos levanta com Ele e nos coloca ao seu lado no reino celestial. Jesus nos dá autoridade sobre o mundo espiritual e sobre o pecado quando oramos com fé em seu nome, seguimos o Espírito Santo e usamos as verdades da Palavra de Deus como nosso guia. Jesus concede a nós e à sua igreja todas as bênçãos espirituais que ele possui para que possamos cumprir sua obra no mundo. Jesus disse-nos como seus seguidores que vamos fazer coisas ainda maiores do que ele fez porque ele colocou o seu Espírito Santo dentro de cada um de nós. Agrada a Jesus dar-nos estes dons para que possamos glorificar o seu nome entre as nações! Seu Espírito Santo também nos fortalece para obedecer ao Pai e nos lembra de tudo o que Jesus ensinou, para que possamos segui-lo fielmente até o fim. (Mateus 26:64; João 14:15-17, 26; Atos 7:56; Gálatas 3:28; Efésios 1:3, 18-23, 2:6, 19-22; Hebreus 2:14-18, 4:15-16)

Como ainda somos humanos e não Jesus, ainda pecamos. No entanto, agora temos o poder de crescer em fé, obediência e devoção ao nosso Senhor e Salvador, à medida que continuamos a buscar nosso relacionamento com Ele por meio da oração, da leitura e obediência à Palavra e da escuta do Espírito Santo. Também somos fortalecidos por relacionamentos profundos com nossos irmãos e irmãs, ao confessarmos nossos pecados uns aos outros, orarmos uns pelos outros e nos encorajarmos com nossos testemunhos e com a Palavra. Recebemos maior fé e poder do Espírito ao adorarmos o Senhor, lembrarmos de Seu sacrifício e examinarmos nossos corações durante a Ceia, ao servirmos dentro da igreja, ajudarmos o próximo e compartilharmos o amor e a mensagem de Jesus pelo mundo. Tudo isso traz glória ao Seu nome. Não há vida maior do que uma vida cheia do poder e da glória de Jesus Cristo! (1 Coríntios 11:23-32; Efésios 6:10-18; Tiago 5:16; 1 João 1:5-8)

A Promessa de Deus

A promessa de Deus é que qualquer pessoa que colocar sua fé em Seu Filho para a salvação e seguir Seus ensinamentos será salva. A fé em Jesus vem não apenas de ouvir Sua mensagem, mas também de caminhar em direção ao Seu modo de vida. Hoje, podemos experimentar essa fé lendo a Palavra de Deus, a Bíblia, crendo e obedecendo ao que lemos e imitando a vida de Jesus. Quando colocamos nossa fé em Jesus como Salvador, nos comprometemos com Ele como Senhor de nossa vida, confiamos em Seu perdão e nos afastamos do desejo de pecar, Deus perdoa todos os nossos pecados e nos promete a vida eterna com Ele no céu. Essa promessa é imediata e começa com nosso acordo com o plano e propósito de Jesus para nossa vida. Na verdade, Jesus nos salva enquanto ainda estamos mortos em nossos pecados. Ele não espera que limpemos nossas vidas para então nos salvar. Ele nos salva em meio ao pecado, para que Sua salvação venha por meio de Sua graça amorosa, de nossa fé em Seu poder para salvar e de nosso

desejo sincero de segui-Lo por causa de Seu grande amor e sacrifício por nós. (Lucas 15:11-32; Romanos 3:21-26, 5:1-2, 8, 10:9-17; Efésios 2:4-10; Colossenses 2:11-15)

Embora Jesus nos salve enquanto ainda somos pecadores, Ele não nos deixa no pecado! Quando nossos corpos inteiros são mergulhados na água, Jesus nos lava com Seu sangue, sepulta nossos pecados para sempre e nos ressuscita para uma nova vida de seguimento a Ele. É por isso que os novos crentes corriam para as águas do batismo! Assim como Jesus morreu pelos nossos pecados e ressuscitou em glória, nós também morremos para nossa velha vida de pecado e egoísmo e dedicamos nossa nova vida a Jesus através do batismo. Agora que confiamos Nele, adotamos Seus ensinamentos, planos, sonhos e propósitos para nossa vida e O servimos de todo o coração como nosso Senhor e Salvador. Em tudo isso, Jesus realmente nos dá uma nova vida, à medida que nos tornamos mais parecidos com Ele a cada dia. (João 8:31-32; Atos 22:16; Romanos 6:1-10; Tiago 1:22-25; 1 Pedro 3:20-21; 1 João 2:3-6, 3:1-10)

Jesus também nos liberta do medo, da culpa e da vergonha social, porque agora sabemos que Deus nos ama, nos aceita e nos protegerá para sempre de qualquer dano espiritual. Por essa razão, podemos caminhar em paz, pois nosso Pai está sempre cuidando de nossas vidas e fazendo o que é melhor para nós. A Bíblia diz que um dia este mundo chegará ao fim. Naquele momento, Satanás, seus demônios e todos os que continuarem a segui-lo serão lançados na escuridão e no castigo, onde o amor e a graça de Deus não estarão mais presentes. No entanto, aqueles que se afastam de seus pecados e seguem Jesus até o fim reinarão com Ele no céu, adorando a Deus e passando a eternidade se alegrando com sua família espiritual. (João 14:2; Atos 5:27-29; Romanos 2:7; 8:1-4, 28; Hebreus 10:19-31; 1 João 4:18; Apocalipse 20-22)

Nosso Propósito

Como fomos perdoados, celebramos vivendo uma vida de adoração, serviço e amor a Jesus junto com outros crentes. Agora vivemos para Ele, em vez de vivermos para nós mesmos. Vivemos para amar, servir e perdoar os outros, assim como fomos amados e perdoados. Permanecemos perto de Jesus por meio da oração, da leitura de Sua Palavra, do aprendizado e prática de Seus ensinamentos, da confissão de nossos pecados a Deus e uns aos outros, e do afastamento do pecado quando enfrentamos lutas. A igreja é um lugar onde os filhos de Deus são restaurados à honra. Por essa razão, podemos confessar livremente nossos pecados a Deus e uns aos outros, para que possamos experimentar a cura através das verdades e da orientação de Deus, aprender a colocar em prática os ensinamentos de Jesus e reconhecer as mentiras de Satanás. Em tudo isso, louvamos Jesus por Seu amor, graça, maravilhas e milagres em nossas vidas e compartilhamos com as nações essa mensagem de amor, perdão e poder por meio de Jesus. Agora podemos transformar o mundo, libertando pessoas das obras do diabo! O Senhor nos diz que sofreremos muitas coisas como Seus seguidores, assim como Ele sofreu. No entanto, aqueles que permanecem fiéis a Jesus até o fim entrarão em uma vida eterna gloriosa, cheia de paz, liberdade e amor. (Mateus 18:21-35; Mateus 28:18-20; João 15:1-17; Atos 2:42-47; Romanos 8:17-18; Hebreus 10:24-25; Apocalipse 17:14)



Por que há tantos problemas no mundo?

Onde posso obter ajuda e orientação para a minha vida?

O que vai acontecer comigo depois de eu morrer?

Quem sou eu e por que nasci?

Qual é o propósito da minha vida?

O QUE A BÍBLIA DIZ?



Mais traduções

O problema
O Plano de Deus
O Poder de Deus
A Promessa de Deus
Nosso propósito

Quer aprender mais?

Estude conosco!

<https://www.connectthenations.com>

<https://www.talkenglishprogram.com>

Sponsored by Snow Educational Resource Associates, LLC



A Bíblia diz que Deus fez toda a criação através de Sua poderosa Palavra, ou voz, e tudo o que Ele criou era bom. Ele criou o primeiro homem e a primeira mulher, Adão e Eva, como filhos honrados e inocentes de Deus, e os colocou em um lindo jardim. Eles andavam com Deus todos os dias, não temendo nada. No entanto, Deus avisou Seus filhos a nunca comerem do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal. Como Deus havia criado Seus filhos para serem imperfeitos, Ele sabia que, com esse conhecimento, eles escolheriam o mal. Embora a punição por pecar contra Deus seja a morte espiritual e física, Deus deu a Seus filhos a opção de confiar ou não em Suas palavras. Com essa oportunidade, um espírito maligno, Satanás, veio tentar os filhos de Deus, prometendo que Deus não os puniria se comessem da árvore, pois seriam como Deus, conhecendo o bem e o mal. Adão e Eva acreditaram nas mentiras de Satanás, confiaram em seu próprio julgamento e comeram o fruto.

Havia outro fruto de uma árvore no jardim chamada a árvore da vida, que permitia a Adão e Eva e toda a humanidade depois deles viverem eternamente. Então, Deus imediatamente expulsou Adão e Eva do jardim para proteger a humanidade de viver para sempre no pecado. Embora Adão e Eva ainda vivessem sob o cuidado de Deus, eles entraram no mundo do pecado e da morte. No entanto, Deus não estava sem um plano para restaurar Seus filhos a Si mesmo, purificá-los do pecado e viver com eles para sempre. Esta é a história da Bíblia. (Gênesis 1-3, Jeremias 3:19, Romanos 6:23)

Assim como Adão e Eva, nós também pecamos, querendo o nosso próprio caminho, honra e glória, em vez da de Deus. Em algum momento de nossas vidas, todos nós escolhemos seguir algo ou alguém como nosso deus, vivendo para nós mesmos, relacionamentos, romance, amigos, família, educação, trabalho ou férias, em vez de viver para Deus. Talvez tenhamos escolhido viver para comida, mídia, nossos corpos, prazer, sono ou pecado. Podemos ter adorado a natureza, animais, espíritos, estátuas, ídolos, uma pessoa ou até mesmo a nós mesmos. Talvez a sociedade, o poder, a fama ou o mundo se tornaram mais importantes para nós do que Deus. Todos nós fizemos coisas boas, mas todos vivemos uma vida de pecado longe de Deus. O pecado inclui mentir, desonestidade, impureza, cobiça, imoralidade sexual, ódio, desunião, preconceito, raiva, maldição, vanglória, orgulho competitivo, arrogância, falta de perdão, fofoca, ganância, egoísmo, rebeldia, embriaguez, excessos e idolatria. Idolatria é honrar qualquer pessoa ou coisa acima de Deus, até mesmo a nós mesmos, e inclui recorrer a ídolos, amuletos, divindades ou à natureza em busca de poder, proteção ou conhecimento que pertencem apenas a Deus. Todos nós acreditamos nas mentiras de Satanás de que essas coisas poderiam nos trazer alegria, honra, valor, glória, beleza, felicidade, uma vida melhor, dinheiro e até mesmo poder. Todos nós escolhemos viver uma parte de nossas vidas pelo que valorizamos, em vez de viver para a honra e os valores de Deus. Em tudo isso, também nos voltamos para os caminhos de Satanás, sem perceber a fonte de nossas crenças. (Romanos 3:23; Gálatas 5:19-21; Efésios 4:25-32, 5:3-7; Apocalipse 21:27, 22:15)

À medida que continuamos no pecado e no orgulho, falhamos em experimentar o pleno amor, os planos, o propósito e a direção do Pai para as nossas vidas. Sem o poder e a orientação de Deus, nos tornamos escravos do pecado, da autohonra, do medo, da vergonha, dos padrões sociais e da competição. Nossos pecados e escolhas começam a prejudicar nossos relacionamentos com as pessoas e com Deus. Em tudo isso, o pecado nos separa eternamente de nosso amoroso Pai, porque ao pecar, estamos escolhendo novamente amar, honrar e seguir algo ou alguém, em vez de Deus. Se formos honestos conosco mesmos, reconhecemos nossa vergonha e o sentimento de distância de nosso Pai e a necessidade de sermos restaurados a Ele. Como Deus colocou a eternidade no coração de todo homem, podemos perceber nosso desejo pela vida eterna, nossa necessidade do amor de Deus e o anseio por uma vida que O honre, em vez de uma que leve a relacionamentos quebrados, vergonha, raiva, desonra e morte. No entanto, sem Deus, ficamos espiritualmente impotentes e mortos, e esse não é o plano de Deus para nós. Mesmo após todas as maneiras pelas quais pecamos contra Ele e contribuimos para o mundo quebrado em que vivemos, nosso Pai ainda nos ama e anseia por nos trazer de volta a Ele para sempre. (Eclesiastes 3:11, Isaías 59:2, João 8:34-35, Romanos 6:17-23)

O Plano de Deus

O plano de amor de Deus para nós está encontrado na Bíblia. A Bíblia é dividida em duas seções: o Antigo e o Novo Testamento. O Antigo Testamento foi escrito entre 1500—400 a.C. e contém histórias do povo de Deus, o primeiro conjunto de Leis de Deus, orações judaicas e mais de 300 profecias sobre Israel e o Salvador, ou Messias, que salvaria o homem do seu problema do pecado. O Novo Testamento foi escrito durante a vida adulta dos amigos e primeiros seguidores de Jesus e contém histórias sobre Jesus Cristo (c. 6 a.C.—30 d.C.), as histórias e escritos de seus primeiros seguidores, a história da primeira igreja, os ensinamentos de Jesus e o cumprimento por Jesus de todas as profecias do Antigo Testamento sobre o Salvador que viria. Essas profecias foram escritas ao longo de mais de 400 anos e preservadas dentro de 200 anos antes do nascimento de Jesus, com todas as evidências arqueológicas comprovando que Jesus é o Messias.

O Antigo Testamento conta o plano de Deus de ter um povo seu, um povo judeu chamado Israel. Israel foi chamado de filhos de Deus e, juntos, eram chamados de “filho” de Deus. Eles nasceram para ser um povo totalmente devotado ao seu Deus Pai. Para construir essa devoção, Deus criou leis para seus filhos seguirem e sacrifícios a serem feitos como pagamento pelos seus pecados. Mas cada homem, até mesmo os profetas, falhou em cumprir a Lei perfeitamente e falhou em sua devoção. Isso desonrou a Deus e o relacionamento deles com Ele. A história do Antigo Testamento revela o quanto o homem precisa de Deus para resgatá-lo do pecado. Vemos como o homem não pode vencer o pecado por si mesmo ou restaurar por si só a honra que Deus merece, pois os homens continuam a pecar e desonrar a Deus, não importa o quanto tentem ser perfeitos. Mesmo o castigo de Deus não produziu justiça em seus filhos. Sem Sua ajuda divina, o castigo eterno fora do céu era o único destino deles. (Jeremias 31:9, Oséias 11:1)

No Novo Testamento, descobrimos o plano de Deus para o nosso mundo: enviar um Salvador, seu Filho perfeito e fiel, Jesus Cristo, para ser sacrificado em uma cruz por nossos pecados, cobrindo nossa culpa e vergonha. Através da história de Jesus, começamos a perceber que os antigos sacrifícios de animais eram símbolos físicos de como Deus um dia sacrificaria seu Filho Jesus como o único e definitivo pagamento pelos pecados de todos os filhos de Deus. Israel, como o filho imperfeito de Deus, também era um símbolo físico tanto de Jesus, o Filho perfeito de Deus, quanto de todos os filhos imperfeitos de Deus, judeus e não judeus. Esses filhos seriam um dia purificados pelo sacrifício de Jesus e voltariam seus corações para Deus. (Salmo 2:6-7; Miqueias 5:2-4; Isaías 7:14, 9:6, 10:22, 52:13-15, 53:1-12; Romanos 9:1-9, 25-26, 30-33; 10:1-4; 11:5-6, 22-26)

Então, como Jesus é o Filho de Deus? A Bíblia diz que Jesus era literalmente a Palavra viva de Deus, ou sua voz, feita homem. Essa mesma voz criou o mundo. Dessa forma, Jesus era, de fato, Deus: suas palavras faladas em forma humana. Como somente Deus pode perdoar pecados e fornecer o pagamento completo por todo pecado contra Ele, o sacrifício do próprio Deus removeu para sempre a penalidade do pecado e a morte eterna que aguardava seus filhos. Com esse único sacrifício perfeito e santo, nenhum outro sacrifício futuro a Deus pelo pecado jamais precisaria ser feito. O preço foi totalmente pago em Jesus, e o poder do pecado e da morte espiritual foi destruído para aqueles que o seguem. (Josué 7:20; II Samuel 12:13; Salmo 51:4; João 1:1-14, 29, 8:54-58, 14:11-13; Hebreus 1:1-3, 10:10-14, 17; Apocalipse 19:13)

Jesus mostrou ser Deus através de sua ressurreição dentre os mortos. Ele foi espancado, açoitado e torturado em uma cruz pelos líderes romanos, a pedido dos líderes judeus que não acreditavam nele e estavam com ciúmes de sua autoridade. Após seis horas na cruz, Jesus foi declarado morto e sepultado. Depois de três dias no túmulo, ele ressuscitou e apareceu para mais de quinhentas pessoas. Muitos que testemunharam o Jesus ressuscitado foram torturados por sua afirmação, demonstrando sua certeza sobre o que haviam visto e ouvido. Através do sofrimento de Jesus, Deus provou seu amor eterno por nós e seu desejo de nos restaurar para si. (Mateus 27:11-65, 28:1-20; João 3:16, 12:10-11, 17-19; 1 Coríntios 15:6)

Através da devoção perfeita do Filho ao Pai, aprendemos a viver para Deus em vez de para nós mesmos, a honrar e glorificar seu nome e a caminhar em um relacionamento diário com Ele. Aprendemos a amar, obedecer e confiar em Deus em todas as áreas da nossa vida, mesmo no sofrimento, assim como Jesus sofreu. Por meio das palavras de Jesus, podemos crescer em nosso entendimento sobre Deus e a identidade que Ele nos deu. Também adquirimos sabedoria para a vida e os relacionamentos ao estudar e praticar os ensinamentos de Jesus. Jesus demonstrou seu amor pelas pessoas e seu poder divino sobre Satanás por meio de suas ações—quando curou os doentes, ressuscitou os mortos, expulsou demônios, perdoou pecados e salvou vidas. Através da vida de Jesus, também aprendemos a amar as pessoas e a libertá-las do pecado, da doença, das mentiras de Satanás e da morte. (Mateus 8:16-17, 9:1-8; Marcos 1:21-27; João 5:16-47; 9:1-41; 11:1-45, 12:49-50)

